HARMONIA E PROGRESSO

Certa vez, em outros tempos, com o coração oprimido pelos pensamentos em desarmonia com a natureza, com os olhos transtornados pela tristeza, elevei meu pensamento até o Criador de todas as coisas e de todos os seres e, com a compreensão do meu entendimento de então, percorri o Universo em busca dele.

Eu me senti transformado e comecei a percorrer lentamente a floresta à minha frente, com passos firmes, em busca de algo que não compreendia. Caminhava sobre a relva macia e via árvores frondosas, folhagens encantadas e flores perfumadas. Cheguei até uma fonte translúcida e transparente e, debruçando-me, contemplei o infinito. O céu se debruçava sobre as árvores, os peixes — pequeninos seres em transformação — davam a sua lição de sabedoria inconsciente.

De repente, então, o meu pensamento se colocou em harmonia com o Universo e uma paz infinita me possuiu, uma alegria verdadeira me tomou e eu me senti fazendo parte daquele mundo, que pensava ser encantado e imaginário, mas que era real como meu próprio espírito. Contemplei, então, o meu interior e compreendi que a desarmonia é construída por nós mesmos, com os nossos pensamentos de inconformação, quando a nossa vontade se transforma em posse e quando o nosso egoísmo se transforma em qualidade. Naquele momento percebi que toda a tristeza que havia incorporado era o resultado de insatisfações não resolvidas pelo egoísmo, pela vaidade e pela incompreensão.

Nós fomos criados para progredir, para servir. E a alegria que podemos obter é o resultado da nossa tarefa de serviço bem cumprida. Deus, na sua infinita compreensão e no seu infinito amor, trouxe-me, naquele momento, a compreensão de que a alegria faz parte de um processo de transformação e edificação constantes, a partir da reflexão íntima. Que a paz e o encantamento de um momento como aquele que vivi possam embeber também o coração de todos e transformá-los numa tocha viva de amor que se alimenta e se sustenta na alegria confiante de estarmos a serviço do Mestre – do nosso Mestre de amor, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tuí, em 25/07/1990